

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

DAYANE PRISCILA BUENO BOLONHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM
CÂNCER DE MAMA: uma revisão integrativa

BAURU

2023

DAYANE PRISCILA BUENO BOLONHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM
CÂNCER DE MAMA: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem
– Centro Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Ms. Maria Fernanda Leite.

BAURU

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD

B693a

Bolonha, Dayane Priscila Bueno

Assistência de enfermagem as gestantes diagnosticadas
com câncer de mama: uma revisão integrativa / Dayane
Priscila Bueno Bolonha. -- 2023.

32f. : il.

Orientadora: Prof.^a Ms. Maria Fernanda Leite

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Enfermagem) - Centro Universitário Sagrado Coração -
UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Câncer De Mama. 2. Gestação. 3. Assistência de
enfermagem. I. Leite, Maria Fernanda. II. Título.

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

DAYANE PRISCILA BUENO BOLONHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM
CÂNCER DE MAMA: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de Bacharel
em Enfermagem – Centro Universitário
Sagrado Coração.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca examinadora:

Prof.^a Ms. Maria Fernanda Leite

Centro Universitário Unisagrado.

Prof.^a Dra.

Centro Universitário Unisagrado

Prof.^a Dra.

Centro Universitário Unisagrado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me capacitar e abençoar até aqui. Minha família sendo meu alicerce em todos os momentos, ao meu pai e minha mãe que nunca permitiu minha desistência e me apoio em cada minuto. Ao meu irmão que sempre esteve na torcida que o desejado diploma chegaria, ao meu esposo que sempre me apoiou e acreditou em mim e em especial meu filho que muitas vezes sendo tão pequeno com a minha ausência me apoio aos estudos e muitas vezes foi a minha companhia nessa trajetória. E todos os familiares que de forma direta ou indiretamente torceu por minha conquista.

As minhas professoras por todo conhecimento e prática compartilhada, mas em especial a minha orientadora que me acompanhou desde o início da graduação e por me aceitar e orientar nesse trabalho.

RESUMO

Introdução: A assistência de enfermagem em oncologia evoluiu muito desde seu aparecimento como especialidade, e tem desenvolvido papel importante no tratamento do paciente. Contribuindo com o tratamento e oferecendo suporte a família.

Objetivos: descrever a importância da enfermagem na assistência as gestantes diagnosticadas com câncer de mama.

Metodologia: Apontando as práticas e estratégias do profissional da enfermagem ao prestar assistência a paciente gestante que se depara com o diagnóstico de câncer de para tanto, utilizou-se na metodologia pesquisas bibliográficas de revisão integrativa baseada em bibliografia que descrevem sobre o assunto.

Resultados: resultaram em 27 artigos de amostra na BVS. Após inclusão de filtros como, idiomas, ano de publicação e bases de dados, foram encontrados 18 artigos, sendo 9 da base de dados BDNF, 3 da LILACS e 8 SCIELO estes selecionados para leitura do título e resumo. Após a análise de acordo com os critérios de inclusão, foram excluídas teses e opiniões pessoais, resultando em 8 artigos para leitura na íntegra

Considerações finais: pode-se concluir que a enfermagem é parte importante no tratamento do câncer de mama, em especial nos casos em que há uma gestação, este profissional não contribui somente com a paciente, mas com toda a família, que neste período sentem-se vulneráveis e precisam de um suporte. Lembrando que um tratamento para obter sucesso precisa de uma equipe que esteja empenhada buscando o mesmo objetivo que é o bem-estar do paciente.

Palavra-chave: Câncer de mama. Gestação. Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Nursing care in oncology has evolved a lot since its emergence as a specialty and has developed an important role in patient treatment. Contributing to treatment and offering support to the family. The present study aims to describe the importance of nursing in assisting pregnant women diagnosed with breast cancer. Pointing out the practices and strategies of nursing professionals when providing assistance to pregnant patients who are faced with a cancer diagnosis, the methodology used bibliographic research for an integrative review based on bibliography that describes the subject. As a result of the theoretical analysis, it can be concluded that nursing is an important part in the treatment of breast cancer, especially in cases where there is a pregnancy, this professional not only contributes to the patient, but to the entire family, who during this period they feel vulnerable and need support. Remembering that a treatment to be successful requires a team that is committed to pursuing the same objective, which is the patient's well-being.

Keyword: Breast cancer. Gestation. Nursing Assistance.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 - Processo da seleção de artigos. Bauru, SP, 2022.....	20
Quadro 1 - Características do processo de busca e seleção dos artigos segundo critérios de inclusão. Bauru, SP, 2023.....	21
Quadro 2 - Características dos artigos segundo título, base de dados, autores e ano de publicação. Bauru, SP, 2023.....	21
Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados. Bauru, SP, 2023.....	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 Papel do enfermeiro	12
2.2 Câncer de mama na gravidez: um desafio para o tratamento e a maternidade ..	13
2.3 Período Gestacional.....	14
2.4 A importância da enfermagem na assistência as gestantes com câncer de mama.	15
3. OBJETIVOS.....	18
3.1 Objetivo Geral	18
3.2 Objetivos Específicos	18
4. METODOLOGIA	19
4.1 Tipo De Pesquisa	19
4.2 Local Da Pesquisa	19
5. RESULTADO	20
6. DISCUSSÃO.....	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
8. REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

O câncer é um termo que compreende mais de cem caracteres de doenças malignas diferentes, na qual ocorre o aumento desordenado e sem controle de células, que podem envolver tecidos próximos ou mesmo órgãos a distância. O câncer de mama é considerado uma doença que apresenta um alto risco a saúde pública. De acordo com as estatísticas mundiais do Globocan (2018) foram estimados 2.1 milhões de novos casos e 627 mil óbitos pela doença. Nesse cenário, o planejamento de estratégias de controle de câncer de mama é fundamental, quanto mais precoce a descoberta da patologia, melhores são as probabilidades de cura.

Para Silva *et al.*, (2018) a abordagem diagnóstica baseada em exames clínicos e de imagens como a mamografia, ainda é a mais precisa para diagnóstico precoce de neoplasias mamárias. Os estudos não param em busca de respostas para diferentes formas de evolução da doença. Sendo que há diferentes formas de tratamentos e respostas terapêuticas.

Segundo ainda o autor Silva *et al.*, (2018) mulheres acima de 35 anos tem maior risco de câncer de mama na gravidez, a incidência está aumentando com relatos de 6.5 por 100.000 nascidos vivos, à medida que as mulheres atrasam para engravidar o risco aumenta. O câncer de mama associado à gravidez é diagnosticado no período da gestação ou até 12 meses após o parto. O diagnóstico na gestação torna-se dificultoso devido as alterações fisiológicas que a mama apresenta durante este período, portanto o diagnóstico na maior parte dos casos ocorre de forma tardia, e em estágios avançados e com pior prognósticos. Sendo assim, é uma patologia de alto risco tanto para gestante, quanto para o feto.

Montenegro e Rezende Filho (2017) afirmam assim que houver o diagnóstico é necessária uma avaliação multidisciplinar com ênfase em assistências psicológicas, para tratar das dúvidas e receios sobre a vida naquele momento, como, dor, incapacidade, medo da morte, dúvidas sobre continuar a gravidez, riscos que venha sofrer o feto e principalmente o prognóstico materno.

Segundo Silva *et al.*, (2018) em mulheres gestantes é realizado a RM (Ressonância Magnética) com todos os cuidados e proteção com o feto, apresentando alguma anormalidade, é realizado uma punção aspirativa por agulha fina ou punção de biópsia com agulha grossa para certeza do resultado.

O tratamento deve-se atentar e considerar a idade gestacional, assim como o estágio da doença. Seguindo a mesma linhagem dos casos fora do ciclo gestacional, pois não há relato evidenciados de que o câncer de mama em gestantes seja biologicamente diferente de mulheres não grávidas e em pré menopausa. (REZENDE, 2017).

Segundo Camargo e Souza (2003) a assistência de enfermagem em oncologia vem evoluindo desde que se tornou uma especialidade. No início, os profissionais de enfermagem que atendiam na área oncológica exerciam papéis importantes no cuidar do paciente. Este cuidado se limitava a proporcionar conforto para pacientes cirúrgicos, ou para os que estavam em tratamento paliativo. Contudo hoje a atuação da enfermagem oncológica vai além do cuidado técnico, atuando de forma multidisciplinar, onde ele cuida e ajuda os pacientes e a família com a parte emocional.

A pesquisa justifica-se, por ser um tema ainda polêmico para sociedade e que traz muitas incertezas as pacientes, no caso aqui em questão as gestantes, que precisam do auxílio de um profissional da área da enfermagem que os acompanhem e preste assistência durante o seu tratamento e nas adaptações em seu dia a dia.

Pretende-se por meio do referente estudo, ampliar os conhecimentos do enfermeiro e equipe de enfermagem na assistência as gestantes diagnosticadas com câncer de mama. Buscando abordar a contribuição deste profissional diante de um problema de saúde de alto risco como é considerado o câncer de mama.

Através do presente estudo entende-se que será possível para a sociedade e comunidade acadêmica, compreender a importância do enfermeiro na assistência as pacientes gestantes que são diagnosticadas com câncer de mama, mostrando a sua contribuição no que se refere ao tratamento e acompanhamento.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Papel do enfermeiro

O enfermeiro tem a arte e o dom no cuidado ao paciente, ele visa a promoção e prevenção da saúde, isto sendo na atenção primária, secundária ou terciária, além da qualificação, domínios técnicos e embasamentos científicos. Ser enfermeiro é ter cuidado com o estado de físico, psíquico e emocional do paciente.

Segundo dados do Ministério da Saúde (Brasil, 2023) a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), consiste em prestar assistência a comunidade e individual abrangendo a promoção, proteção e prevenção de agravos, sendo assim em cada consulta realizada deve -se ter uma ausculta qualificada e um exame físico criterioso para fins de diagnósticos precoce.

Na atenção secundária sendo rede SUS ou privada o enfermeiro atende usuários de diversas especialidades, entre os níveis de atenção básica e avançada, com procedimentos moderadamente e complicados, em ambiente ambulatorial e hospitalar, integrando atendimento de urgência e emergência. Na atenção terciária fornece atendimento de alta complexidade exigindo especialização para determinado setor, reportando uma assistência qualificada.

Portanto o enfermeiro possui um papel de extrema importância no planejamento dos cuidados, coordenando toda a assistência do paciente e apoio que ele precisa no momento da entrega dos resultados. Pois nem sempre eles são positivos e neste momento é necessário o apoio do enfermeiro.

Quando falamos de oncologia o papel do enfermeiro vai além dos cuidados de dores físicas, passamos por todas as fases junto com o paciente, sendo fase de negação, isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação. Em cada momento o enfermeiro tem que ser o mais neutro possível, trazendo otimismo e confiança para o paciente. Por mais difícil que seja o prognóstico os enfermeiros precisam enxergar o paciente como um todo, e que neste momento ele pode ter todas as fases. Lembrando que o enfermeiro é seu apoio emocional e físico e muitas vezes de seus familiares.

2.2 Câncer de mama na gravidez: um desafio para o tratamento e a maternidade

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2021) o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células mamárias, em forma de tumor. É a neoplasia com maior incidência entre as mulheres no mundo, com 2,3 milhões de casos recentes registrados em 2020. No Brasil, é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres, atrás apenas do câncer de pele.

No Brasil, o câncer de mama é mais prevalente nas regiões de maior desenvolvimento, como o Sudeste e o Sul. Em 2020, a estimativa era de 66.280 casos novos de câncer de mama em mulheres. O câncer de mama pode ser causado por uma combinação de fatores, incluindo fatores genéticos, ambientais e hormonais. Os principais sintomas do câncer de mama são:

- Nódulo na mama;
- Alterações na pele da mama, como vermelhidão, inchaço ou retração;
- Alterações no mamilo, como secreção ou retração;
- Dor na mama.

Para Pedrosa *et al.*, (2020) o câncer de mama pode se manifestar como uma massa palpável, indolor, de bordas irregulares e de consistência dura. No entanto, também há tumores com consistência branda, formato globoso e bem definido. Outros achados que podem sugerir a presença de um tumor no exame clínico da mama incluem edema cutâneo, dor, inversão do mamilo, hiperemia, descamação ou ulceração do mamilo, e secreção papilar, que pode ser transparente, rosada ou avermelhada.

O diagnóstico do câncer de mama é feito por meio de exames clínicos, de imagem e de biópsia. De acordo com Ferreira *et al.* (2014) em caso de suspeita de câncer de mama, a gestante deve ser investigada de forma rotineira, com mamografia com proteção abdominal, ultrassonografia da mama e, se necessário, biópsia. No entanto, é importante ressaltar que exames de imagem podem ser difíceis de interpretar durante a gravidez, devido às alterações fisiológicas nas mamas. A ressonância magnética é reservada para casos decisivos para o diagnóstico, pois ainda não há estudos que comprovem a eficácia e segurança do contraste para o feto. O tratamento depende do estágio do câncer e da idade e saúde da paciente.

Cunha e Soares (2017) afirmam que o câncer de mama é o tipo de tumor mais comumente diagnosticado durante a gravidez. Estima-se que ocorra em 1/3.000 a 1/10.000 gestações. No Brasil, é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, perdendo apenas para o câncer de colo de útero.

Segundo Ashworth (2017) o diagnóstico de câncer de mama durante a gravidez é um momento de grande impacto emocional para a mulher. Ela precisa lidar com a notícia de uma doença grave, ao mesmo tempo em que precisa cuidar de um bebê. O tratamento do câncer de mama durante a gravidez é complexo e deve ser individualizado. No primeiro trimestre, a mastectomia e a cirurgia conservadora são opções. No segundo e terceiro trimestres, a quimioterapia neoadjuvante pode ser utilizada.

Fontes et al. (2017) relatam que o câncer de mama associado à gravidez está se tornando mais frequente na sociedade. Isso pode estar relacionado às mudanças comportamentais das mulheres na atualidade, como o aumento da idade da primeira gestação e a redução da taxa de natalidade.

Em relação ao tratamento do câncer de mama durante a gravidez, a quimioterapia não é a primeira opção no primeiro trimestre, pois o desenvolvimento do feto é mais vulnerável nesse período, podendo causar aborto espontâneo ou malformações congênitas. A radioterapia só pode ser realizada após o parto, devido aos riscos de má formação fetal.

2.3 Período Gestacional

Para Alves e Bezerra (2020) a gravidez provoca uma série de alterações no corpo da mulher, causadas por fatores hormonais e mecânicos. Entre as mudanças hormonais, a relaxina, produzida pela placenta, aumenta a frouxidão ligamentar, facilitando o parto. Entre as mudanças mecânicas, o aumento do peso da mulher, do útero e do bebê, além do aumento do líquido amniótico, provoca alterações estruturais na coluna, principalmente no ângulo lombo-pélvico, que aumenta à medida que a gravidez avança. O aumento da curvatura lombar é um mecanismo compensatório para suportar o peso do bebê e do útero. No entanto, essa alteração pode causar dor e desconforto, além de aumentar o risco de lesões.

Segundo Horlanda (2017) durante a gravidez e a lactação, as mamas sofrem alterações importantes, causadas por mudanças hormonais. Essas alterações

incluem hiperplasia vascular e lobular, que são o aumento do número de vasos sanguíneos e lóbulos mamários. No primeiro trimestre da gravidez, o estrogênio promove o crescimento dos lóbulos mamários e a ramificação do sistema ductal. Isso aumenta o volume e a vascularização das mamas.

De acordo com Silva et al (2018), o câncer de mama durante a gravidez é uma condição rara, apresentando-se de forma semelhante ao câncer de mama em mulheres não grávidas. Recomenda-se realizar um exame físico completo das mamas e axilas durante a primeira consulta do pré-natal. Quando uma mulher grávida é diagnosticada com câncer de mama, é considerado câncer de mama durante a gravidez ou câncer de mama relacionado à gravidez.

Segundo Monteiro et al (2019), a gestação acompanhada do câncer de mama é um período extremamente sensível e angustiante para a mulher e sua família. A ocorrência do câncer durante a gravidez é associada a um comportamento agressivo da doença, causando medo e insegurança nas grávidas ao serem diagnosticadas. A maior preocupação é o impacto da doença na vida da mulher e do feto, gerando traumas e desespero.

Segundo Lima, Steger e Pontes (2019), as gestantes com câncer de mama precisam de um pré-natal específico e controlado, com uma rotina direcionada para garantir o desenvolvimento fetal adequado. A equipe de atendimento deve ser especializada e composta por obstetra, oncologista, mastologista, nutricionista, psicólogo e assistente social, ou seja, uma equipe multiprofissional.

Mulheres que descobrem o câncer de mama durante a gravidez apresentam uma evolução da gravidez e do câncer muito favorável. Há 20 anos, a conduta recomendada era o aborto terapêutico, mas estudos mostraram que as mulheres que optavam por manter a gravidez tinham uma evolução do câncer melhor do que aquelas que abortavam.

2.4 A importância da enfermagem na assistência as gestantes com câncer de mama.

Segundo Moura *et al.*, (2022) o enfermeiro tem um papel precioso nesse momento, uma assistência que vai além da cura da dor física, mas também como psíquica, emocional e espiritual, por ser um profissional que se relaciona constantemente com os pacientes existem um vínculo que se estabelece entre paciente e familiares. Mas para isso o enfermeiro necessita de preparo específicos

pois irá atender diferentes necessidades dessas mulheres.

De acordo com Lélis *et al.*, (2019), o papel do enfermeiro no câncer gestacional é essencial para a paciente. A assistência deve abranger o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, com foco no esclarecimento sobre a doença e suas opções de tratamento, na promoção do autocuidado, no apoio emocional, no alívio da dor e no incentivo e encorajamento da paciente a enfrentar a doença e suas possíveis consequências.

Guedes e Figueiredo (2017) afirmam que a maioria dos cânceres de mama em mulheres jovens são mais agressivos do ponto de vista biológico. O período gestacional proporciona grandes oportunidades para o diagnóstico do câncer, pois a mulher recebe mais atenção no pré-natal. O profissional de saúde, em especial o enfermeiro, deve estar atento a qualquer alteração detectada durante a gravidez, contribuindo para o controle da doença por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce.

Rodrigues *et al.*, (2016) afirmam que o enfermeiro tem um papel fundamental na assistência às gestantes, especialmente no que se refere à educação em saúde. Durante o pré-natal, ele pode orientar as mulheres sobre a importância do exame clínico e autoexame das mamas, bem como da realização da colpocitologia. Isso demonstra uma melhor apropriação do conhecimento científico e um comprometimento ético e profissional com a população assistida. O objetivo é amenizar os riscos à saúde materna e otimizar a sobrevivência do feto.

Silva *et al.*, (2019) destacam que é papel do enfermeiro oferecer ações de atenção integral e multidisciplinar às pacientes com câncer de mama na gestação. O objetivo é proporcionar um atendimento humanizado e de qualidade no pré-natal, visando diminuir o desconforto dessas gestantes. O apoio psicológico é primordial nesse contexto.

Rodrigues *et al.*, (2016) ressaltam que os profissionais de saúde estão pouco preparados para lidar com o câncer de mama na gestação. Isso fica evidente no alto índice de gestantes que não são diagnosticadas durante a gravidez. É necessário que todos os profissionais envolvidos com a saúde de gestantes sejam capacitados continuamente.

Segundo Santos *et al.*, (2022) em relação ao tratamento deve-se ter um olhar clínico geral visando nesse momento de dor, angústia e incertezas um protocolo que seja benefício para mãe e filho, o protocolo de tratamento relacionado ao câncer de

mama gestacional irá depender do tempo gestacional. Após os diagnósticos e estadiamentos a equipe médica determinará o tratamento sendo os mais utilizados: cirurgia conservadora, quimioterapia ressaltando que é aplicada a partir do 3º trimestre até as 35ª semanas de gestação

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Descrever a importância da enfermagem na assistência as gestantes diagnosticadas com câncer de mama.

3.2 Objetivos Específicos

- Abordar o papel da enfermagem;
- Compreender como pode ocorrer o câncer de mama na gravidez e qual o desafio para o tratamento e a maternidade;
- Apontar a importância da enfermagem na assistência as gestantes com câncer de mama.

4. METODOLOGIA

Segue descrita a metodologia que foi utilizada neste estudo.

4.1 Tipo De Pesquisa

A metodologia adotada neste estudo trata-se de revisão integrativa, realizada entre os meses de junho a novembro de 2023. A revisão integrativa foi escolhida porque é calçada em definições científicas, tendo uma base confiável de informações. Na pesquisa foi realizada a leitura analítica de forma que as teorias levantadas conduzam a obtenção da resposta ao problema de pesquisa que se deu a partir da seguinte questão: Como a atuação da enfermagem pode contribuir na assistência da gestante com câncer de mama?

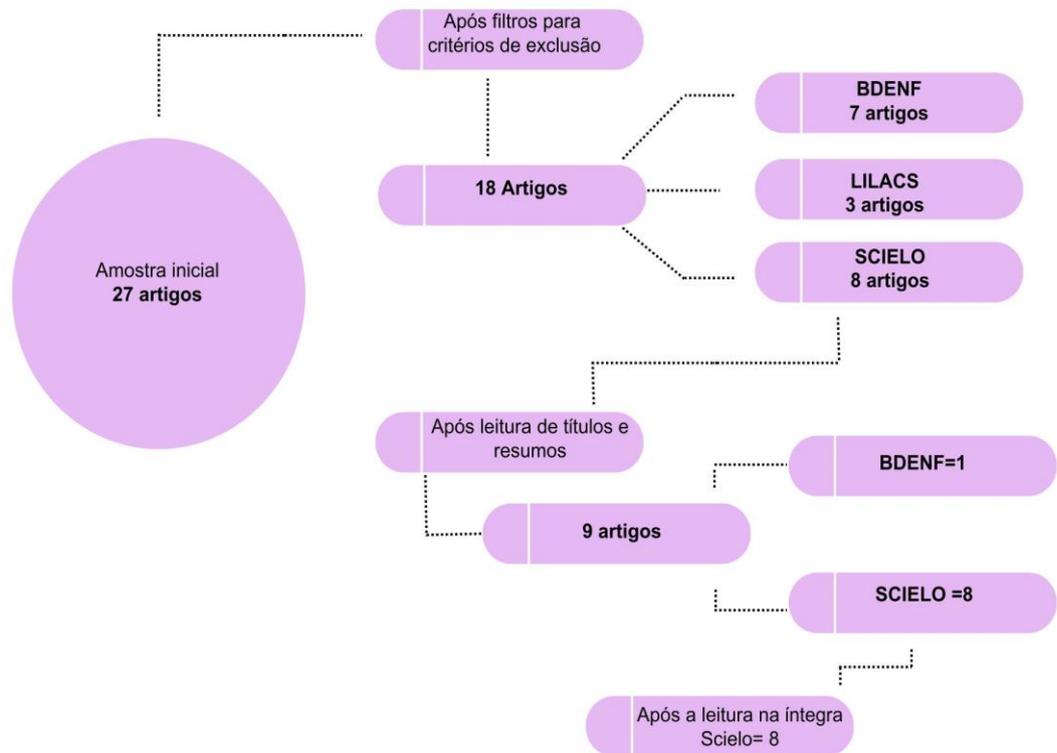
4.2 Local Da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com buscas em plataformas digitais, nas seguintes bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Lilacs e catálogo de teses. Com coleta de dados voltadas aos artigos e monografias publicadas nos últimos 7 anos, entre os anos de (2017- 2023). Os descritores desta pesquisa são: Câncer de mama. Gestação. Assistência de Enfermagem.

5. RESULTADO

As buscas realizadas a partir dos descritores selecionados, resultaram em 27 artigos de amostra na BVS. Após inclusão de filtros como, idiomas, ano de publicação e bases de dados, foram encontrados 18 artigos, sendo 9 da base de dados BDENF, 3 da LILACS e 8 SCIELO estes selecionados para leitura do título e resumo. Após a análise de acordo com os critérios de inclusão, foram exclusas teses e opiniões pessoais, resultando em 8 artigos para leitura na íntegra. Após a realização de análise do texto completo, resultou na seleção de 8 artigos finais.

Fluxograma 1 – Processo da seleção dos artigos. Bauru, SP, 2023.



O quadro um descreve o processo de busca e seleção nas bases de dados segundo a inclusão e seleção após leitura e análise.

Quadro 1 - Características do processo de busca e seleção dos artigos segundo critérios de inclusão do estudo sobre assistência de enfermagem as gestantes diagnosticadas com câncer de mama: uma revisão integrativa. Bauru, SP, 2023.

Base de dados	Artigos encontrados	Inclusão após leitura dos títulos e resumos	Seleção após análise e leitura na íntegra
BDEF	7	7	0
SCIELO	17	8	8
LILACS	3	3	0
Número de estudos incluídos no trabalho	27	18	8

Fonte: Elaborada pela autora.

No quadro dois é apresentado as características dos artigos selecionados para o estudo, evidenciando o título, bases de dados, autores e ano de publicação.

Quadro 2 - Características dos artigos segundo título, base de dados, autores e ano de publicação, do estudo sobre assistência de enfermagem as gestantes diagnosticadas com câncer de mama: uma revisão integrativa. Bauru, SP, 2023.

(continua)

Nº	Título	Base de Dados	Autores/Ano
01	Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais	SCIELO	CIETO, JF; SANTOS, LAC; GOZZO, TO, 2022.
02	Cuidado de enfermagem em gestantes com câncer de mama: revisão integrativa	SCIELO	SILVA, LS; FREITAS, PM; MAIA, AL; 2021
03	Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença	SCIELO	DOURADO, CARO et al. 2022

04	Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde	SCIELO	MOURA, TS et al. 2022
05	Câncer de mama no ciclo gravídico-puerperal: diagnóstico e tratamento	SCIELO	CONTERIN, Mylena Ventury 2022
06	Câncer de Mama X Diagnóstico	SCIELO	BERNARDES, Nicole Blanco et al. 2019
07	Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença	SCIELO	SANTOS, Izabel Dayana de Lemos et al. 2017
08	Gestantes com câncer de mama em tratamento quimioterápico com doxorubicina, ciclofosfamida e docetaxel em hospital oncológico de referência: um relato de dois casos	SCIELO	SILVA, Paula Nogueira da Silva et al. (2021)

Fonte: Elaborada pela autora.

Por fim, o quadro três evidencia as características dos artigos selecionados e inclusos no trabalho segundo o título, ano, objetivo e resultados encontrados.

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados do estudo sobre assistência de enfermagem as gestantes diagnosticadas com câncer de mama: uma revisão integrativa. Bauru, SP, 2023.

Nº	Título/Ano	Objetivo	Resultados
01	Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais (2022)	Conhecer as interferências do câncer no processo gestacional e seu desfecho, bem como identificar quais os tipos de neoplasias mais frequentemente diagnosticadas em mulheres no período reprodutivo.	Os tumores malignos associados à gravidez estão aumentando em incidência e, com isso, contribuindo, significativamente, para a mortalidade indireta na gravidez e no pós-parto.
02	Cuidado de enfermagem em	Verificar quais cuidados precisam ser adotados pela	A Enfermagem está à frente do cuidado à mulher em

gestantes com equipe de Enfermagem às todos os níveis de atenção, câncer de mama: gestantes com diagnóstico de motivo pelo qual esses revisão integrativa câncer de mama durante o profissionais precisam estar (2021) período gestacional, analisar as qualificados e atentos, seja estratégias utilizadas pelos ela qual a situação. A enfermeiros em vista de relevância da prevenção ou a assistência holística detecção precoce da considerando suas neoplasia mamária no vulnerabilidades e analisar o período gestacional, traz papel da Enfermagem na consigo fatores positivos para atuação e tratamento da o prognóstico da doença portadora de neoplasia mamária no período gravídico.

- | | | |
|--|--|---|
| <p>03 Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença (2022)</p> | <p>Descrever o perfil das mulheres acometidas pelo câncer de mama e avaliar os aspectos relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença e suas associações</p> | <p>Apesar das recomendações utilizadas atualmente para rastreio e diagnóstico precoce, as mulheres permanecem com diagnóstico tardio, o que acarreta um pior prognóstico, além de estarem identificando a doença por um método não considerado adequado para rastreio ou diagnóstico precoce.</p> |
| <p>04 Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde (2022)</p> | <p>Identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde.</p> | <p>A ciência dos enfermeiros quanto às estratégias de prevenção do câncer de mama é fundamental e a sobrecarga para colocá-las em prática deve ser corrigida, assim como a influência negativa da pandemia atual por COVID-</p> |

19, refletida junto à equipe de trabalho

05 Câncer de mama no ciclo gravídico-puerperal: diagnóstico e tratamento (2022)

Aprofundar os conhecimentos referentes ao diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer de mama durante o ciclo-gravídico puerperal, relacionando-os com as repercussões na saúde do conceito

O câncer de mama diagnosticado durante o ciclo gravídico-puerperal é um grande desafio tanto para a paciente quanto para os profissionais de saúde. A terapêutica escolhida deve respeitar os princípios éticos, científicos, legais e religiosos, sem causar prejuízos ao desenvolvimento fetal e à saúde da mãe.

06 Câncer de Mama X Diagnóstico (2019)

Realizar uma revisão integrativa sobre neoplasia de mama, que visa uma síntese do conhecimento sobre o assunto, apontado as falhas a serem reparadas com a realização de novos estudos.

As mulheres mais atentas aos sintomas característicos da doença recorriam com maior frequência aos médicos para se obter o diagnóstico precoce, aumentando suas chances de sobrevida e qualidade de vida.

07 Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença (2017)

Identificar o apoio recebido pelas mulheres com câncer de mama. Método: estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com onze mulheres entrevistadas, entre os 40 e 59 anos de idade, em tratamento do câncer de mama.

As mulheres sentem-se apoiadas em Deus, em sua família e também se cria uma rede de apoio social que oferece apoio e faz correntes de orações.

08 Gestantes com Contribuir com a lacuna Os resultados apresentados

câncer de mama em empírico teórica sobre as nesse estudo demonstram a
tratamento repercussões para o binômio importância do
quimioterápico com mãe-filho, resultantes da desenvolvimento de novos
doxorubicina, associação do câncer na artigos sobre o impacto do
ciclofosfamida e gestação tratamento oncológico em
docetaxel em hospital pacientes grávidas, estudos
oncológico de com uma população maior e
referência: um relato um grupo controle são
de dois casos (2021) importantes para elucidar
comparações a respeito de
RAM e sobrevida entre
pacientes com câncer de
mama não gestantes e
gestantes.

Fonte: Bases de dados, SCIELO.

Fonte: Elaborada pela autora.

6. DISCUSSÃO

Nos estudos de Cieto; Santos; Gozzo, (2022) intitulado “Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais” afirma que a maioria das gestantes que recebem o diagnóstico de câncer de mama iniciam o tratamento quimioterápico a partir do terceiro trimestre de gestação. Isso ocorre porque os quimioterápicos mais utilizados no tratamento do câncer de mama, como a doxorrubicina, a ciclofosfamida e os taxanos, podem causar danos ao feto se administrados no primeiro trimestre. No entanto, a quimioterapia também pode causar efeitos colaterais na mãe, como náuseas, vômitos, diarreia, perda de cabelo, fadiga e infecções. Esses efeitos colaterais podem ser mais graves durante a gravidez, pois o sistema imunológico da mãe está mais suprimido. Por outro lado, existe uma crença que o procedimento cirúrgico seja mais seguro referente ao tratamento de quimioterapia e radioterapia, porém existem fatores de risco para o feto com aborto, prematuridade e para mãe hipotensão, hipoxia, hipoglicemia se não prestado cuidados necessários.

Silva; Freitas; Maia (2021), em seu estudo intitulado “Cuidado de enfermagem em gestantes com câncer de mama: revisão integrativa” abordam o despreparo da equipe de enfermagem com gestante com diagnóstico de câncer de mama por ser um assunto pouco abordado quando falado mãe e feto. Contudo a enfermagem está no cuidado diretamente ligado em todos os níveis de atenção, nesse momento a enfermagem participa na assistência da gestante e familiares muitas vezes se tornando frágeis a situação.

Silva *et al.*, (2021), em seu estudo intitulado “Gestantes com câncer de mama em tratamento quimioterápico com doxorrubicina, ciclofosfamida e docetaxel em hospital oncológico de referência: um relato de dois casos” mostra como é raro e complexo o câncer de mama gestacional e quando este ocorre, deve-se haver um plano de tratamento individualizado, levando em consideração o estágio da doença, a idade gestacional, os riscos e benefícios para mãe e feto.

Dourado *et al.*, (2022) em seu estudo intitulado “Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença” os autores evidenciam que o câncer de mama é considerado um problema de saúde pública, e é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo. Para

o controle dessa neoplasia, deve-se abordar estratégias como detecção precoce, pois quanto mais rápido o diagnóstico melhor chance de cura.

Conterin (2022) em seu estudo intitulado “Câncer de mama no ciclo gravídico-puerperal: diagnóstico e tratamento” aborda o diagnóstico de câncer de mama, afirmando que durante a gestação é realizado de forma semelhante aos diagnósticos de mulheres não grávidas. Para os diagnósticos são utilizados os exames de imagem como mamografia, ultrassonografia mamária bem como técnicas de biopsia para diagnóstico histopatológico podem ser realizadas com segurança. No entanto na gestação ocorrem alterações da mama dificultando uma interpretação precisa atrasando o diagnóstico. É fundamental desenvolver um protocolo de tratamento individualizado com base na idade gestacional e estágio da doença e considerando os efeitos da terapia para mãe e feto.

Moura *et al.*, (2022) em seu estudo intitulado “Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde” ressalta a importância do enfermeiro nesse tipo de trabalho. Quão essencial é o seu papel nas ações de promoção e prevenção do câncer de mama. A necessidade de empatia com as pessoas do sexo feminino, especialmente aquelas com câncer de mama e o domínio da ciência quanto às estratégias propostas pelo Ministério da Saúde para a prevenção da doença.

Santos *et al.*, (2017) em seu estudo intitulado “Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença” relatam sobre a equipe de saúde que atende a mulher (gestante) com diagnóstico de câncer de mama deve ter aberto para estabelecer afeto entre as mulheres que estão prestando assistência, nesse contexto a mulher demonstra mais confiança e acolhimento na equipe que presta assistência tendo mais credibilidade no tratamento.

Bernardes *et al.*, (2019) em seu estudo intitulado “Câncer de Mama X Diagnóstico” os autores destacam os principais métodos de diagnóstico do câncer de mama são a mamografia e o exame clínico, que são os mais eficazes na detecção de lesões precoces. No entanto, mesmo com esses métodos, o diagnóstico precoce ainda é um desafio, principalmente em países em desenvolvimento, onde a cobertura de saúde é menor e o acesso a esses exames é mais limitado.

O diagnóstico precoce é importante porque aumenta as chances de cura do câncer de mama. Quando o câncer é diagnosticado precocemente, as chances de

cura são de 90% a 95%. Já quando o câncer é diagnosticado em estágio avançado, as chances de cura são de apenas 20% a 30%. É importante que as mulheres estejam cientes do risco de desenvolver câncer de mama e saibam como se prevenir e identificar os sinais e sintomas da doença. O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama durante a gravidez é uma condição rara, mas extremamente relevante para a saúde da mulher e do feto. O período gestacional é um momento de grandes mudanças físicas e emocionais, e o diagnóstico de câncer pode gerar uma série de dúvidas e incertezas para a gestante.

Uma revisão da literatura mostrou que os profissionais de enfermagem ainda não estão adequadamente preparados para lidar com essa situação. Isso ocorre porque o câncer de mama durante a gravidez é um assunto pouco abordado na formação profissional.

No entanto, a enfermagem tem um papel fundamental na assistência às gestantes com câncer de mama. Os enfermeiros devem estar qualificados para oferecer apoio emocional, promover o desenvolvimento saudável da gestação e cuidar da saúde da mulher e do feto. Além disso, é importante investigar a qualidade de vida dos recém-nascidos de mães que foram tratadas por câncer de mama durante a gravidez.

8. REFERÊNCIAS

- ALVES, T. V., & BEZERRA, M. M. M. (2020). **Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional**. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. 14(49), 114-126- ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2324>. Acessado em 15 nov. 2023.
- ASHWORTH, J. E. O. L. (2016). **Cancer da mama associado à gravidez- efeito da quimioterapia no feto**. Disponível em: <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/90024/2/168705.pdf>. Acessado em: 02 nov. 2023.
- BERNARDES, N.B.; SÁ, A. C. F.; FACIOLI L.S; FERREIRA, M. L.; SÁ O. R.; COSTA, R. M. **Câncer de Mama X Diagnóstico**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 44, p. 877-885, 2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acessado em 18 nov. 2023.
- CAMARGO, M. L., & SOUZA, M. A. (2003). **Assistência de enfermagem em oncologia: da prática as bases teóricas**. São Paulo: EPU.
- CIETO JF, SANTOS LAC, GOZZO, TO. **Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2021;11:e4096. Disponível em: DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.4096>. Acessado em: 02 nov. 2023.
- CONTERIN, Mylena Ventury. (2022) **Câncer de mama no ciclo gravídico- puerperal: diagnóstico e tratamento**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso Superior de Medicina do Centro Universitário UNIFACIG. Manhuaçu / Minas Gerais.
- CUNHA, F. A. A., & SOARES, S. C. L. V. A. (2017). **O desafio do cancer da mama durante a gravidez: Do diagnóstico ao tratamento**. Disponível: <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/109164/2/233172.pdf>. Acessado em: 19 nov. 2023.
- DOURADO, Cynthia Angelica Ramos de Oliveira. **Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença**. Cogitare Enferm. 2022, v27:e81039. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/81039>. Acessado em: 03 nov. 2023.
- FERREIRA, Luiz Rodrigo Guimarães; SPAUTZ, Cleverton César. **Câncer de mama associado à gestação**. Femina, p. 203-208, 2014.
- FONTES, A. M., LIMA, J. V. S., SANTANA, S. M. S., LIMA, T. A., & MENEZES, M. O. (2017). **Câncer de mama na gestação tardia**. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/viewFile/5928/2210>. Acessado em: 03 nov. 2023.

GLOBOCAN. (2018). **Cancer incidence, mortality and prevalence worldwide**: IARC global cancer observatory. Lyon: International Agency for Research on Cancer.

GUEDES, H., & DIAS, M. F. (2017). **Gravidez após o Cancer da Mama**: Estado da Arte. Revista Científica da Ordem dos Médicos, Coimbra Portuga, novembro 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.8885>. Acessado em: 12 nov. 2023.

HORLANDA, A. A. R. (2017). **Alterações fisiológicas mamárias durante a gravidez e lactação**: aspectos ultrassonográficos e dopplerfluxométricos. Disponível em: <https://1library.org/document/zw347o1y-alteracoes-fisiologicas-mamarias-gravidez-lactacao-aspectos-ultrassonograficos-dopplerfluxometricos.html>. Acessado em: 13 nov. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Tipos de câncer**: câncer de mama. [Internet]. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acessado 02 nov. 2023.

LÉLIS, B. D. B., DUSSO, M. I. S., SOUZA, F. L. P., & BERNARDES, N. B. (2019). **Tratamento do Câncer de Colo do Útero em Gestantes**. Revista Multidisciplinar e de Psicologia .13(45), 433-438. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1703/2528>. Acessado em: 02 nov. 2023.

LIMA, V. C. A. STERGER, J. & PONTES, S. R. (2019). **Enfrentamento da mulher com diagnóstico de câncer no período gestacional**. Revista da Faculdade União Goyazes, Trindade (GO), 13(2). 2019. Disponível em: <http://fug.edu.br/revistas/index.php/VitaetSanitas/article/view/185/160>. Acessado em: 02 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020**: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acessado em: 02 nov. 2023.

MONTEIRO, D. L. M., NUNES, C. L., RODRIGUES, N. C. P., ANTUNES, C. A., ALMEIDA, E. M., BARMPPAS, D. B. S., MAGALHÃES, A. L. C., & TRAJANO, A. J. B. (2019). **Fatores associados ao câncer de mama gestacional**: estudo caso-controle. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.18392017>. Acessado em: 02 nov. 2023.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia** Edição. 13ª. Editora: Guanabara. 2017.

MOURA, Thaíza da Silva. **Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde**. Cuid Enferm. 2022 jan.-jun.; 16(1):93-100.

PEDROSA, Amanda Batista et al. **Métodos terapêuticos indicados no tratamento do câncer de mama gestacional**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 2, 2020.

REZENDE MCR. **Causas do diagnóstico tardio no câncer de mama** [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2010.

RODRIGUES, C. M. O., MAXIMINO, D. A. F. M., SOUTO, C. G. V. & VIRGÍNIO, N. A. (2016). **Repercussão do tratamento das neoplasias durante a gestação**. Revista Ciência Saúde Nova Esperança, Abril 2016. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/7.-REPERCUSS%C3%83O-DO-TRATAMENTO-DAS-NEOPLASIAS-PRONTO.pdf>. Acessado em 03 nov. 2023.

SANTOS et al. **Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença**. Cogitare Enferm. 2022 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.81039>. Acessado em: 10 nov. 2023.

SILVA, K. M., ROCKENBACH, B. F., MOURA, J. E. & SOUZA, A. B. A. (2018). **Câncer de mama na gestação: abordagem diagnóstica e terapêutica**. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987625>. Acessado em: 04 nov. 2023.

SILVA, L. P., GOMES, R. S., & SILVA, T. K. E. (2019). **Assistência de enfermagem no tratamento e prevenção de câncer de mama gestacional: revisão integrativa**. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/104/1/TCC%20-%20LEIDIANNY%2C%20ROBERTA%2C%20THAYS.doc-compactado.pdf>. Acessado em: 02 nov. 2023.

SILVA L.S., FREITAS, P.M., MAIA, A.L. (2021). **Cuidado de enfermagem em gestantes com câncer de mama: revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e361101624127, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24127>. Acessado em: 15 nov. 2023.

SILVA, Paula Nogueira da et al. (2021) **Gestantes com câncer de mama em tratamento quimioterápico com doxorrubicina, ciclofosfamida e docetaxel em hospital oncológico de referência: um relato de dois casos**. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e559101624129, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24129>. Acessado em: 04 nov. 2023.